

Nome da escola: E. Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

Concelho: Pombal



Nome vulgar: Carvalho-alvarinho

Nome Científico: *Quercus robur*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Litoral Norte e Centro

Curiosidades: É uma árvore de folha caduca copa ampla. O tronco tem um porte recto e uma casca muito espessa. As folhas são grandes, de cor verde intensa, com as nervuras bem salientes na página inferior. O fruto é a bolota. Tem um longo período de vida, chegando ao milhar de anos. É uma árvore de folha caduca.



Nome da escola: E. Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

Concelho: Pombal



Nome vulgar: Azinheira

Nome Científico: *Quercus rotundifolia*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: interior alentejano, explorada em montados. Encontra-se também em povoamentos mistos com sobreiro.



Curiosidades: Árvore de folha persistente, com cerca de 15-20 metros de altura. O tronco é curto e tortuoso. As folhas são persistentes, de cor verde-escura com margem inteira ou muito ligeiramente serrada. O fruto da azinheira é a bolota e apresenta uma forma oval, possuindo geralmente pedúnculo. Frutifica a partir dos 8-10 anos. Vive cerca de 1000 anos.

Foto



Nome da escola: E. Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

Concelho: Pombal



Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbutus unedo*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Distribui-se por todo o território estando em maior quantidade na Serra de Monchique e Caldeirão.

Curiosidades: É uma árvore ou arbusto de folha perene, de porte pequeno copa oval, tronco tortuoso, que pode atingir 5 metros de altura. As folhas são verde-escuras na página superior e mais claras na página inferior, serrilhadas ou subinteiras. Frutifica a partir dos 8 anos. Vive cerca de 200 anos. Os frutos, os medronhos, granulados ou eriçados na superfície, medem entre 20 a 25 mm, de cor avermelhada quando maduros. As folhas contêm taninos úteis na curtimenta de peles. Em medicina popular era utilizado como adstringente, como diurético e como antisséptico das vias urinárias. Os medronhos usam-se para obter aguardente e vinagre. São usados também em confeitaria.



Nome da escola: E. Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

Concelho: Pombal



Nome vulgar: Madressilva

Nome Científico: *Lonicera periclymenum*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Distribui-se por todo o território continental

Curiosidades: Arbusto que raramente atinge os 5 m. A superfície do tronco é cinza acastanhado e estriado. A maturação é feita em setembro a novembro. É uma boa planta para borboletas e oferece um bom local para as aves nidificarem. Apresenta interesse ornamental e medicinal (as suas bagas são usadas em infusão contra a asma, ou maceradas em aguardente num unguento para dores musculares).

As folhas e as flores da madressilva são ricas em derivados salicílicos. Podem, por isso, ser utilizadas para aliviar dores de cabeça, febre e dores reumáticas.

